

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

# INFORMATIVO

## BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO – ABR/2015

---

**SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

---

**Secretário**

Luiz Sávio de Souza Cruz

---

**IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas**

---

**Diretora Geral**

Marília Carvalho de Melo

**Diretora de Pesquisa, Desenvolvimento e Monitoramento das Águas**

Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida

**Gerência de Projetos, Programas e Recursos Hídricos**

Jeane Dantas de Carvalho

**Equipe Técnica**

Anita Veiga, Engenheira Civil

Adelmo Antônio Correia, Meteorologista

Cleber Afonso de Souza, Meteorologista

Daniel dos Santos, Meteorologista

Dayan Diniz de Carvalho, Meteorologista

Erlon Aide A. de Oliveira, Analista de Sistemas

Heriberto dos Anjos Amaro, Meteorologista

Jonathas Haniel Castro Silva, Engenheiro Mecânico

Luiza Pinheiro Rezende Ribas, Engenheira Ambiental

Michael Bezerra da Silva, Meteorologista

Paula Pereira de Souza, Meteorologista

Patrícia Lopes Carvalho, Engenheira Civil

Raimundo Nonato Frota Fernandes, Analista de Sistemas

Ruany Gomes Xavier Maia, Meteorologista

## 1 - INTRODUÇÃO

O rio São Francisco nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e escoar no sentido Sul-Norte pela Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para o Sudeste, chegando ao Oceano Atlântico na divisa entre Alagoas e Sergipe. Devido à sua extensão e aos diferentes ambientes que percorre, a região está dividida em Alto, Médio, Sub-Médio e Baixo São Francisco. Na porção mineira da bacia existem 10 comitês de bacias instituídos e em funcionamento.

A Bacia do São Francisco é a terceira maior do país, sendo uma das doze regiões hidrográficas do Brasil. Drena uma área de 640 mil km<sup>2</sup> (7,5% do território nacional) e abastece cerca de 14 milhões de habitantes em 504 municípios, sendo a Região Metropolitana de Belo Horizonte, banhada pelo Rio das Velhas, a área mais populosa. É dividida em quatro regiões: Alto São Francisco, da nascente até Pirapora (MG); Médio, até Remanso (BA); Sub-médio, até Paulo Afonso (BA), e Baixo, até a foz. Os principais biomas locais são a Caatinga, o Cerrado e a Mata Atlântica, cortando o sertão em regiões de clima semi-árido. Contribuição de Minas Gerais para o Rio São Francisco = 1089,97 m<sup>3</sup>/s, ou 73% de toda a sua vazão.

O potencial hidrelétrico aproveitado da bacia é de 10.473MW, distribuídos principalmente nas usinas Três Marias, Queimado, Sobradinho, Itaparica, Complexo Paulo Afonso e Xingó. Os reservatórios Três Marias e Sobradinho têm papel fundamental na regularização das vazões São Francisco. Um dos maiores desafios é que a bacia registra todos os tipos de usos dos recursos hídricos (irrigação, geração de energia, navegação, saneamento, pesca e aquicultura, atividades turísticas e de lazer).

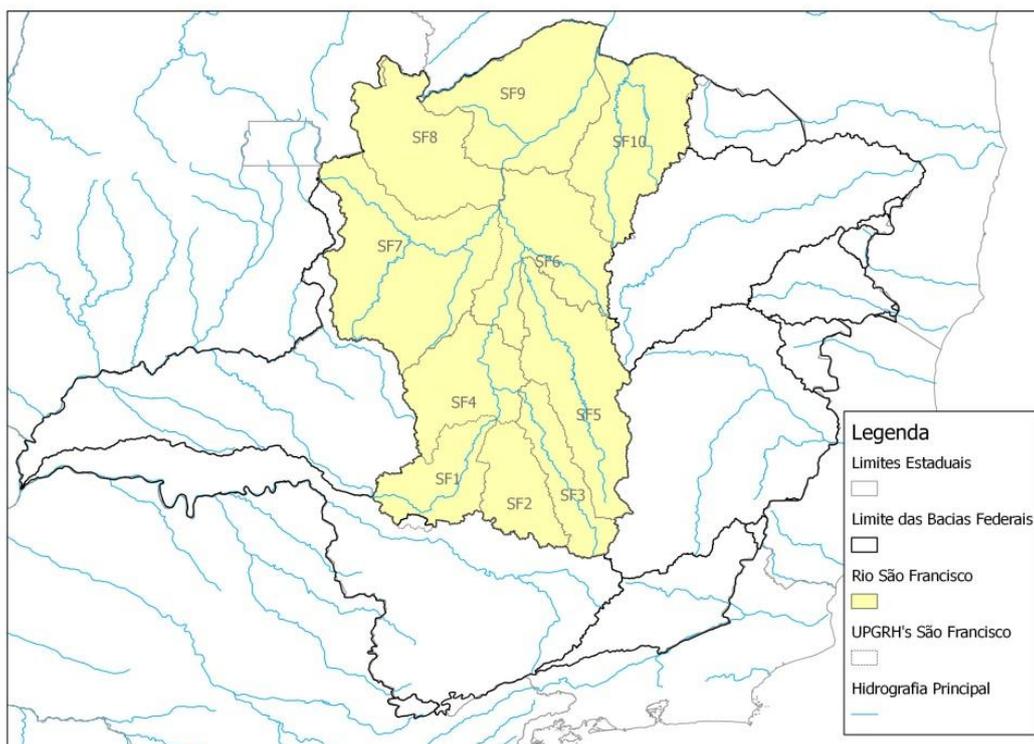


Figura 1: Localização da Bacia do São Francisco

## 2 - SITUAÇÃO ATUAL DOS RIOS QUE SÃO ABRANGIDOS PELA BACIA DO SÃO FRANCISCO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Atualmente, na Bacia do Rio Francisco, na abrangência de Minas Gerais, são monitoradas 5 estações com transmissão automática dos dados. Para avaliação das cotas dos rios nestas estações são usados como valores de referência apenas os valores estatísticos associados à probabilidade da cota ou vazão a ser superado ou igualado (permanência).

Em avaliação da situação das cotas dos rios, em 01/04/2015, através dos dados disponíveis em [www.ana.gov.br/telemetria](http://www.ana.gov.br/telemetria), as estações, nessa bacia, encontram-se da seguinte forma:

**Estação no Rio das Velhas**, no município de **Jequitibá**, apresenta-se dentro da normal, ou seja, encontra-se na cota 164 cm.

**Estação no Rio São Francisco**, no município de **Pedras de Maria da Cruz**, apresenta-se dentro da normal, ou seja, encontra-se na cota 232 cm.

### **3 - SITUAÇÃO ATUAL DO RESERVATÓRIO QUE É ABRANGIDO PELA BACIA DO SÃO FRANCISCO NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

#### **Três Marias**

A barragem de Três Marias, que tem 2.700 metros de comprimento e forma um reservatório de 21 bilhões de metros cúbicos de água, a 2.221 km acima da foz do rio, é administrada pela CEMIG, é considerada de grande importância para o Brasil. A energia gerada pela usina é entregue ao Sistema Interligado Nacional sendo que a sua operação é coordenada pelo Operador Nacional do Sistema-ONS.

Atualmente o reservatório de Três Marias, localizado na região Central, está operando com 46,61% da capacidade do reservatório. A porcentagem atual do volume útil é de 30,48%.

### **4 - CLIMATOLOGIA DA PRECIPITAÇÃO NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO**

O período chuvoso em Minas Gerais esta compreendido entre os meses de outubro a março e apresenta três regiões distintas sob o aspecto do acumulado de chuva: **Nordeste do estado**, onde os valores de acumulado de chuva devem ficar em torno de **800 mm no período**; **Região Central entre 800-1200 mm** no período; **Região Sul do Estado e Campo das Vertentes e Parte do Vale do Paranaíba** com chuva acima de **1200 mm** no período.

Analisando o gráfico (1) da anomalia de precipitação para as estações chuvosas dos últimos 36 anos, observa-se uma tendência de diminuição da precipitação ao longo dos anos e que na ultima década as chuvas estiveram abaixo da Normal Climatológica em 8 anos. As porcentagens positivas indicam o quanto choveu acima da Normal e as porcentagens negativas apresentam o quanto choveu abaixo da Normal.

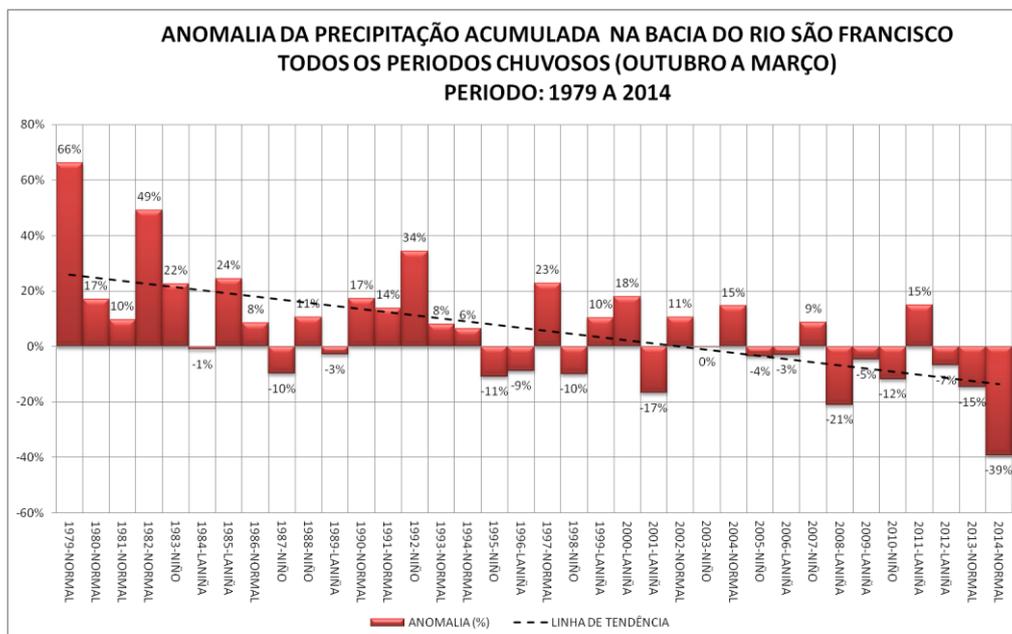


Gráfico 1 – Anomalia de precipitação por período chuvoso no período de 1979 a 2014.

O total de chuvas nos dois últimos períodos chuvosos (2012/2013 e 2013/2014) esteve **abaixo da normal climatológica em quase todo o estado**, sendo estes anos classificados como **“muito seco a levemente seco”**.

Período chuvoso 2012/2013 com valores abaixo da normal climatológica nas regiões abrangidas pela bacia do São Francisco no estado de Minas Gerais.

ID	MESSOREGIÃO	PRECIPITAÇÃO
1	NOROESTE: SF7, SF8, SF9	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 2 A 20% aproximadamente.
2	NORTE: SF5, SF6, SF7, SF8, SF9 e SF10	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 5 A 25% aproximadamente.
3	VALE DO JEQUITINHONHA: SF5	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 10 A 25% aproximadamente.
4	METROPOLITANA: SF2, SF3 e SF5	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 10 A 55% aproximadamente.
5	TRIANGULO MINEIRO: SF1, SF4 e SF7.	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 2 A 50% aproximadamente.
6	OESTE MINEIRO: SF1, SF2, SF3 e SF4.	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 25 A 50% aproximadamente.
7	CENTAL MINEIRA: SF1, SF2, SF3, SF4, SF5 e SF6	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 2 A 25% aproximadamente.

Período chuvoso 2013/2014 com valores abaixo da normal climatológica em todas as regiões abrangidas pela bacia do São Francisco no estado de Minas Gerais.

ID	MESSOREGIÃO	PRECIPITAÇÃO
1	NOROESTE: SF7, SF8, SF9	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 25 A 35% aproximadamente.

2	NORTE: SF5, SF6, SF7, SF8, SF9 e SF10	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 5 A 20% aproximadamente.
3	VALE DO JEQUITINHONHA: SF5	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 2 A 35% aproximadamente.
4	METROPOLITANA: SF2, SF3 e SF5	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 10 A 55% aproximadamente.
5	TRIANGULO MINEIRO: SF1, SF4 e SF7.	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 25 A 55% aproximadamente.
6	OESTE MINEIRO: SF1, SF2, SF3 e SF4.	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 25 A 50% aproximadamente.
7	CENTAL MINEIRA: SF1, SF2, SF3, SF4, SF5 e SF6	ABAIXO DA NORMAL; ENTRE 15 A 55% aproximadamente.

## 5 - PREVISÃO DA PRECIPITAÇÃO PARA O TRIMESTRE ABRIL-MAIO-JUNHO (AMJ) – 2015

O trimestre AMJ tem seus maiores acumulados nas Regiões Sul, Zona da Mata e no Jequitinhonha, que são respectivamente 250 mm, 225 mm e 300 mm. Os menores acumulados ocorrem no Norte de Minas Gerais com 50 mm. Na região Metropolitana o acumulado varia entre 75 mm e 175 mm.

O trimestre AMJ ficará com valores dentro da média climatológica em todas as regiões do estado de Minas Gerais.

ID	MESSOREGIÃO	PREVISÃO
1	NOROESTE: SF7, SF8, SF9	DENTRO DA MÉDIA; Precipitação entre 50-175 mm/trimestre.
2	NORTE: SF5, SF6, SF7, SF8, SF9 e SF10	DENTRO DA MÉDIA; Precipitação entre 50-125 mm/trimestre.
3	VALE DO JEQUITINHONHA: SF5	DENTRO DA MÉDIA; Precipitação entre 50-300 mm/trimestre.
4	METROPOLITANA: SF2, SF3 e SF5	DENTRO DA MÉDIA; Precipitação entre 75-150 mm/trimestre.
5	TRIANGULO MINEIRO: SF1, SF4 e SF7.	DENTRO DA MÉDIA; Precipitação entre 75-175 mm/trimestre.
6	OESTE MINEIRO: SF1, SF2, SF3 e SF4.	DENTRO DA MÉDIA; Precipitação entre 75-150 mm/trimestre.
7	CENTAL MINEIRA: SF1, SF2, SF3, SF4, SF5 e SF6	DENTRO DA MÉDIA; Precipitação entre 75-125 mm/trimestre.

De acordo com o boletim da Defesa Civil de 01/04/2015, **os municípios com decreto de situação de emergência por seca vigente** são 126, sendo que na Bacia do Rio São Francisco foram **54**, conforme figura e tabela abaixo.

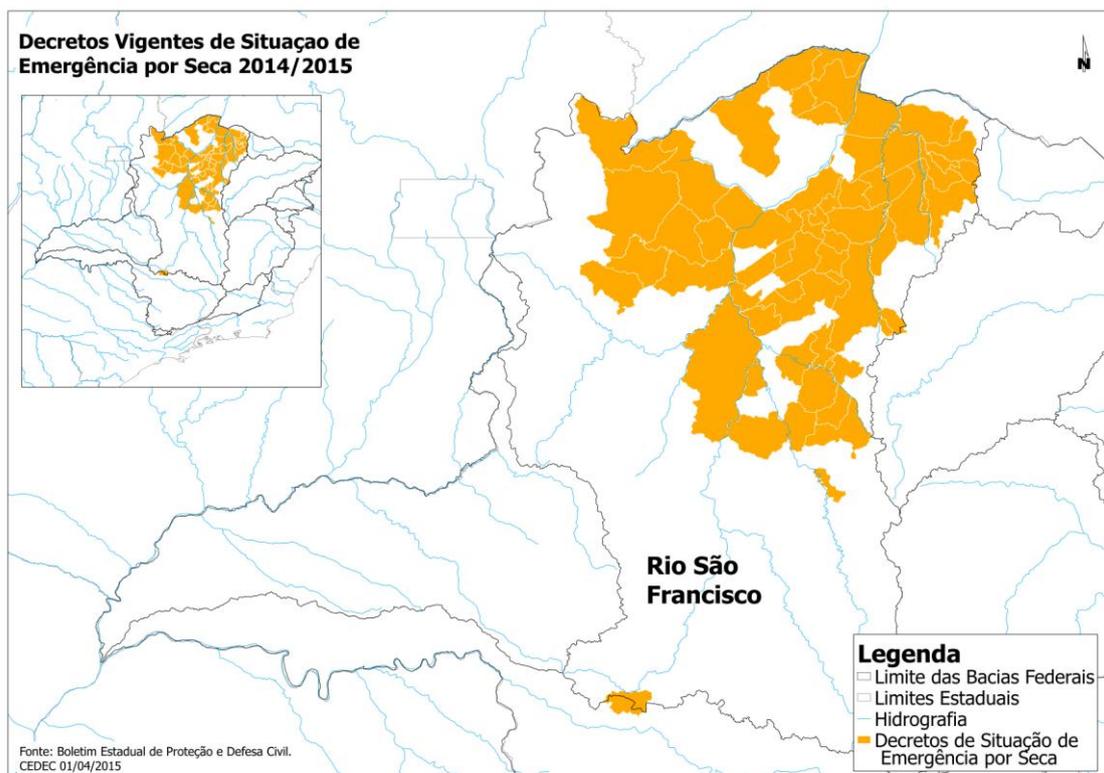


Figura 2: Localização dos municípios que solicitaram decreto de situação de emergência

Tabela 1: Informações dos municípios que solicitaram decreto de situação de emergência por seca.

MUN	MESO	MICRO	RADAR	BACIA
BURITIZEIRO	NORTE	BURITIZEIRO	NÃO	Rio São Francisco
PAI PEDRO	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
PIUMHI	OESTE	PIUMHI	SIM	Rio São Francisco
GLAUCILÂNDIA	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
IBIRACATU	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
MIRAVÂNIA	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
JURAMENTO	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
PINTÓPOLIS	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
MIRABELA	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
JOAQUIM FELÍCIO	CENTRAL	CURVELO	NÃO	Rio São Francisco
MONTE AZUL	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
VARZELÂNDIA	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
UBAÍ	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
SÃO JOÃO DO PACUÍ	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
JAPONVAR	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco

MUN	MESO	MICRO	RADAR	BACIA
PATIS	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
CORAÇÃO DE JESUS	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
GAMELEIRAS	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
JUVENÍLIA	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
PIRAPORA	NORTE	BURITIZEIRO	NÃO	Rio São Francisco
SÃO JOÃO DA PONTE	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
FRANCISCO DUMONT	NORTE	BOCAIUVA	NÃO	Rio São Francisco
IBIAÍ	NORTE	BURITIZEIRO	NÃO	Rio São Francisco
RIACHINHO	NORTE	BURITIZEIRO	NÃO	Rio São Francisco
BONITO DE MINAS	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
SÃO JOÃO DAS MISSÕES	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
MONTES CLAROS	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
MATO VERDE	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
BRÁSILIA DE MINAS	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
MAMONAS	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
NOVA PORTEIRINHA	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
FORMOSO	NOROESTE	UNAÍ	NÃO	Rio São Francisco
SÃO FRANCISCO	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
LUISLÂNDIA	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
SÃO ROMÃO	NORTE	BURITIZEIRO	NÃO	Rio São Francisco
LONTRA	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
CAPITÃO ENÉAS	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
MONTALVÂNIA	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
LASSANCE	NORTE	BURITIZEIRO	NÃO	Rio São Francisco
PORTEIRINHA	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
CLARO DOS POÇÕES	NORTE	MONTES CLAROS	NÃO	Rio São Francisco
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
MATIAS CARDOSO	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
URUCUIA	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
JÁIBA	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
JANAÚBA	NORTE	JANAÚBA	NÃO	Rio São Francisco
ENGENHEIRO NAVARRO	NORTE	BOCAIUVA	NÃO	Rio São Francisco
JEQUITAI	NORTE	BURITIZEIRO	NÃO	Rio São Francisco
SANTO HIPÓLITO	CENTRAL	CURVELO	SIM	Rio São Francisco
MANGA	NORTE	JANUÁRIA	NÃO	Rio São Francisco
ARINOS	NOROESTE	UNAÍ	NÃO	Rio São Francisco
VÁRZEA DA PALMA	NORTE	BURITIZEIRO	NÃO	Rio São Francisco
BUENÓPOLIS	CENTRAL	CURVELO	NÃO	Rio São Francisco